

# Construções em <sup>29</sup>Águas Claras começam em abril

PAULO NEGREIROS

## Lara Preussler

Os primeiros prédios da nova cidade de Águas Claras devem começar a ser construídos nos próximos 60 dias. A previsão é do diretor da Organização das Cooperativas do DF (OCDF), Roberto Marazi. Ontem a OCDF foi à Secretaria de Obras para conhecer o decreto assinado pelo governador Joaquim Roriz, estabelecendo as normas de construção para os prédios de Águas Claras. "É uma previsão otimista. Tudo vai depender da aprovação dos projetos pela Administração de Taguatinga e das condições necessárias para se começar a construir", diz.

As normas para o novo bairro foram definidas após estudo técnico do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF. Segundo Marazi, "sem o Código de Obras não se consegue aprovar o projeto e nem buscar financiamentos".

Mas de acordo com a diretora presidente do IPDF e secretária-adjunta de obras, Ivelise Longhi, as cooperativas já poderiam ter aprovado seus projetos de construção com as normas de edificação de Taguatinga, onde está situado o bairro de Águas Claras. "Normas para construção sempre existiram, mas as cooperativas optaram por esperar as modificações por elas solicitadas".

Marazi observou que para as cooperativas começarem a construção é necessário alguns pré-requisitos como infra-estrutura (acesso aos lotes, água, luz e telefone), a liberação do financiamento pelo BRB e das escrituras pela Shis. O presidente da Shis, Nelson Tadeu Filirpelli, prometeu agilizar a liberação das escrituras dos lotes em Águas Claras num esforço para que as cooperativas providenciem a regularização dos cadastros na Shis. Com isso, o BRB já poderá liberar o financiamento para as primeiras 30 cooperativas selecionadas. Marazi informou que apenas dez possuem escrituras.

As principais solicitações das cooperativas que estão nas normas de construção são: varandas correspondentes até 15 por cento do total da área construída do apartamento não entram na taxa de construção, bem como as áreas de circulação vertical, como elevadores e escadas. Prédios com até 35 metros de altura poderão ter apenas uma escada, desde que atendam a todas as normas de exigência do Corpo de Bombeiros, no que diz respeito a saídas de emergências. Esta última, de acordo com Marazi, é uma questão polêmica.

Os apartamentos de três cômodos não precisarão ter duas entradas e também estarão livres da exigência de dependência de empregada.